



PERSPECTIVAS ACERCA DA AUTONOMIA FINANCEIRA E PEDAGÓGICA DE UMA ESCOLA PÚBLICA E UMA ESCOLA PRIVADA DO MUNICÍPIO DE GUANAMBI – BAHIA

Lívia de Andrade Sousa
E-mail: liviandrades@outlook.com

Luma da Silva Gonçalves

Maysa Soares Cotrim

Priscila Teixeira da Silva

Universidade do Estado da Bahia – UNEB Campus XII

RESUMO: Este estudo foi realizado com o propósito de analisar como a gestão democrática transcorre em duas escolas, sendo uma delas pública e outra privada no município de Guanambi-Bahia, bem como se a autonomia financeira e pedagógica se faz presente na rotina dessas instituições. Esta pesquisa possui uma abordagem qualitativa de caráter exploratório em que utilizou-se como instrumento o questionário que foi aplicado com professoras, coordenadoras e diretoras de ambas as unidades de ensino. O aporte teórico usado para embasar o estudo amparou-se em autores como: GADOTTI (1990), LÜCK (1997), LIMA (2013) PARO (2003) SILVA (2014) entre outros que trazem a concepção de gestão democrática como uma ação pautada no coletivo, visto que para se efetivar necessita da participação da comunidade escolar na construção de documentos como o Projeto Político Pedagógico (PPP), transparência na aplicabilidade dos recursos e democracia para a tomada de decisões no âmbito escolar, a autonomia pedagógica também ganha destaque, pois é por meio dela que o professor pode formar alunos críticos, responsáveis e atuantes na sociedade. Os resultados foram organizados sob a perspectiva de uma análise comparativa acerca das respostas obtidas por meio do questionário, dessa forma foi notória a discrepância na autonomia pedagógica e financeira das duas instituições, pois a escola privada não possui nenhum provento advindo da União e é gerida por uma diretora que também é a única responsável pela instituição o que pode dificultar a gestão participativa. Já a escola pública dispõe de programas que são conduzidos pelo Governo Federal como o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), entretanto a burocracia para utilizar esses recursos dificulta a autonomia financeira. As funcionárias da escola pública ressaltaram ainda que existe autonomia pedagógica em todos os âmbitos, desde a participação da comunidade escolar na construção dos documentos institucionais até a liberdade cedida ao professor em sala de aula. Em relação ao tema abordado, é possível perceber uma fragmentação do trabalho quando se refere à escola particular, pois foi perceptível nas respostas analisadas que cada funcionário/a possui a sua incumbência, o que demonstra visões divergentes acerca do PPP e da participação dos professores, alunos e responsáveis nas deliberações referentes à escola. Sendo assim, a realização desta pesquisa foi essencial para compreender certas particularidades referentes ao público e o privado, uma vez que foi possível sanar algumas dúvidas acerca da construção das autonomias nesses espaços, bem como a efetiva participação da comunidade escolar nas tomadas de decisões.

Palavras-chave: Autonomia. Gestão democrática. Público e privado.